**A TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

Maria Valquíria Nogueira do Nascimento (Coordenadora); José Olivandro Duarte de Oliveira; Bruno de Souza Rodrigues; Izac Alves dos Santos; Laísa de Souza Leão Bitu

O modelo hegemônico de produção de cuidado em saúde, pautado na racionalidade médica e em padrões objetivistas, não raras vezes, dialoga com o corpo doente e, em conseqüência, desconsidera a história de vida e os processos subjetivos envolvidos no encontro clínico entre usuários e profissionais de saúde.Nessa perspectiva, o presente projeto objetivou implantar um grupo de Terapia Comunitária na atenção básica, a fim oferecer um espaço de conversação, escuta e ressignificação dos problemas psicossociais e de saúde. As ações extensionistas estão sendo destinadas aos usuários da Unidade de Saúde da Família José Pinheiro I, em Campina Grande-PB, e, até o momento, foram realizadas as seguintes etapas: sensibilização da equipe de trabalho; oficina de formação em Terapia Comunitária; diagnóstico comunitário; mobilização da comunidade; e organização do grupo de Terapia Comunitária. Os encontros são realizados semanalmente, conforme as fases de desenvolvimento do processo grupal, tais como: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento, com duração de 1h30m. Com a implementação da Terapia Comunitária como uma prática integrativa, tem-se estimulado a participação e a co-responsabilidade das pessoas na busca de novas alternativas para enfrentamento dos problemas de saúde, com vistas ao acolhimento, à formação de vínculos e o empoderamento.

Palavras-chave: Terapia Comunitária; intervenção; atenção básica